

## RECADO DE PARIS

### Existencialismo

PARIS, outubro. (Via Pannair) — Sartre, que vive fugindo dos reporteres, mas é habilissimo para fazer sua própria propaganda, deixa-nos saber alguma coisa do que será sua próxima peça, que já anunciamos, "La Passion". É uma explicação cênica do existencialismo: um menino que vê, no momento em que nasce, todos os acontecimentos que o esperam no curso da existência. Depois essa existência se desenrola aos olhos do espectador, e vê-se então que é o personagem mesmo quem provoca todos esses acontecimentos.

—x—

### A VIDA DE RIMBAUD NO CINEMA

Léo Laparra, ex-marido da atual senhora de Clouzot, e companheiro de sempre de Louis Jouvet, acaba de casar-se com Helena Bossis (a criadora de "A Respeitosa" e "The Tramway named Desire") ex-esposa do comediante Jacques Castelot.

Rimbaud vai aparecer no cinema. O filme que conta sua vida será dirigido por J. P. Melville, que realizou "Silence de la mer" e "Enfants terribles". A história é escrita por Guy Denon, um deputado de Ardonnes, patricio e admirador do poeta.

—x—

### "DURA LEX SED LEX"...

Uma história bem singular, nos anais da justiça, é a desse industrial Villerbaume, o sr. Duplessy, dono de uma fábrica de biscoitos. Ele será julgado porque, no lugar de conceder um abono aos seus empregados, fez um aumento geral dos salários. Dois aumentos, aliás, e muito superiores ao abono previsto pela lei. Graças às sutis administrações, o sr. Duplessy está sendo processado, embora, afinal de contas, em vez de gastar mais 77.253 francos com seus operários, tenha desembolsado a mais 810.961. O processo é, aliás, na justiça comum, um inquérito feito pela polícia, como se o homem fosse ladrão.

Todos os empregados do sr. Duplessy compareceram para depor a favor dele. E o sr. Duplessy é um homem de bom humor: já disse que depois do julgamento, mesmo que seja condenado, quer oferecer um bom jantar aos seus operários — e estende o convite aos juizes.

Rubem BRAGA